



**X COLÓQUIO  
INTERNACIONAL**  
"Educação e Contemporaneidade"  
22 a 24 de Setembro de 2016  
São Cristóvão/SE - Brasil



ISSN: 1982-3657

## **UMA REFLEXÃO SOBRE AS CONDIÇÕES DE INGRESSO E INSERÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO NA CIDADE DE SÃO JOSÉ DE UBÁ - CETEP**

FABIANA CRUZ PAVAN

IRANY GOMES BARROS

EDNA GOMES SILVA DE MENEZES

EIXO: 7. EDUCAÇÃO, TRABALHO E JUVENTUDE

**RESUMO** Analisamos as condições de ingresso, permanência e inserção ao mercado de trabalho dos jovens e adultos inseridos no ambiente escolar, com a finalidade de expor os resultados obtidos por excelência, mostrando a importância do ensino profissionalizante na cidade e sua de inserção ao trabalho. Pesquisa qualitativa descritiva da realidade sociocultural, recorrendo também uma análise de campo embasado no pensamento de teóricos que adotam a epistemologia dialética. A metodologia atende os alunos e valoriza seus conhecimentos e, se orientam pelo plano de curso do Programa Pedagógico de implantação dos referidos cursos. Finaliza-se por concluir que os limites determinam as possibilidades à inclusão social e caminha para construção de uma política pública na sua totalidade. **Palavras-chave:** Educação Tecnológica. Qualificação Profissional. Trabalho.

**INTRODUÇÃO** O caso estudado originou-se em primeiro momento na realidade advindas de experiências profissionais de jovens e adultos, na maioria trabalhadores oriundos do setor agropecuário, desejando mudança de atuação em cursos oferecidos em curto prazo através do ensino de qualificação profissional da população da cidade de São José de Ubá, RJ/Brasil, e cidades vizinhas. Originado de experiências profissionais passadas e de uma juventude humilde se viu compelida à ingressar cedo no mundo de trabalho. Um mundo onde a ideologia capitalista onde se conseguir melhor salário e melhor qualidade de vida é preciso estudar e trabalhar, ou seja, um estudo de qualificação profissional, buscando em particular, compreender a política de inclusão

social do cidadão, que por diversos motivos não concluíram o ensino básico e, portanto, encontram-se excluídos da verdadeira cidadania. Portanto, o foco educativo é formar o trabalhador para desempenhar sua função nas empresas ou em seu próprio negócio, cujo objetivo principal consiste no atendimento às necessidades de trabalho, oportunizando lhes em cursos de qualificação profissional, constituindo-se uma alternativa socioeconômica de alternativa de sobrevivência e desenvolvimento do município, do estado e do Brasil. Na pesquisa pretende-se explorar os cursos de qualificação profissional em suas diversas áreas se estão em consonância com as novas demandas social e cultural dos alunos, com novas tecnologias e a formação do indivíduo como um ser produtivo e transformador da sociedade. Ao longo dessa pesquisa, pretende-se entender como funciona o ensino profissionalizante, analisando os conteúdos, metodologias e práticas aplicadas. Observar se o aluno ao final do curso esta em consonância com a realidade profissional exigida pelas empresas e quais as oportunidades profissionais existem na cidade e região. Apontar maneiras pelo qual é divulgado as inscrições dos cursos sendo o caminho para seu ingresso na escola, bem como as condições para sua permanência no curso, identificando a razão pelo qual o aluno desistem de estudar e quais as oportunidades profissionais que serão alcançadas no futuro. Este projeto justifica-se pelo interesse do estudo, onde apresenta planos de cursos oferecidos à Unidade Escolar, elaborado com propósito de formação mais dinâmica, criativa e capaz de transpor a vivência acadêmica fundamentada em teoria e prática, para um mercado de trabalho cada vez mais exigente. Nesse contexto, os cursos são oferecidos para formar profissionais coadunados com as necessidades empresariais e comprometidos com as realidades econômico, social e sustentável, além de participativos nos processos produtivos e de qualidade. Os cursos encontram-se atualizados em seu perfil profissional e conteúdos, tendo sido recentemente revisados, considerando as carências atuais. A qualificação em tela é título profissional reconhecido e alinhado às diretrizes do MEC para os cursos de Qualificação Profissional, considerando alguns questionamentos a favor de grandes avanços. Atendendo sempre aos princípios políticos, filosóficos e pedagógicos. **REVISÃO DA LITERATURA** A realidade sociocultural, frisando o tema proposto e mediante desigualdades em nossa sociedade, Gaudêncio Frigoto (1997), afirma:

Para entender a natureza da nossa dívida com a educação básica e a educação profissional e tecnológica, nas suas dimensões quantitativa e qualitativa e na sua relação, é preciso se dispor a entender o tipo de estrutura social que foi se conformando a partir de um país colônia e escravocrata durante séculos e a hegemonia, na década de 1990, sob os auspícios da doutrina neoliberal, de um projeto de um capitalismo associado e dependente. (FRIGOTTO, 1997, p. 1142). Depois de muitas mudanças no

cenário das inovações tecnológicas em diferentes países, que podem desmotivar a busca pelo conhecimento, os seres humanos diferente de outras espécies, conseguem adaptar-se ao meio que vive, transformando o trabalho na própria existência. Na ideia do autor, o trabalho produtivo só é válido, ou seja, quando rentável e eficaz, pois o homem ao modificar a natureza com o seu trabalho, ele também modifica a si próprio, levando em consideração a necessidade da natureza para a sobrevivência. O exercício do cotidiano do trabalho não são suficientes para contemplar todas as situações reais. Cabendo ao trabalhador regular todas as tarefas desenvolvidas garantidas a continuação do processo produtivo (BRITO, 2009). É necessário entender o trabalho de maneira comprometedor, levando em consideração que para obter melhor produção é necessário compreender interesses individuais dos trabalhadores. Sob esta concepção de trabalho, Gaudêncio Frigotto (2007, p.189): "a concepção de trabalho que embasa a proposta do trabalho como princípio educativo é a do trabalho produtor de valores de uso". No mesmo artigo aqui estimado, ele explicita sua compreensão do trabalho que mantém o princípio da aprendizagem: "socializar ou educar-se de que o trabalho que produz valores de uso é tarefa de todos, é uma perspectiva constituinte da sociedade sem classes" (FRIGOTTO, 2007, p. 189). Frigotto (1985), preocupa-se com análise política das condições do trabalho e educação da sociedade brasileira: "como a escola articula os interesses de classe dos trabalhadores é preciso pensar a unidade entre o ensino e o trabalho produtivo, o trabalho como princípio educativo e a escola politécnica" (1985, p.178). Para o autor, é mediante uma política pública que haverá uma formação profissional de qualidade. Tendo os trabalhadores que conquistarem a independência capitalista. A qualificação é adquirida através de práticas diárias, sendo valorizada de acordo com a demanda, não tendo garantia de emprego. Alguns conceitos devem ser resgatados para estruturação de uma base teórica, com base na história. "O que define a existência humana, o que caracteriza a realidade humana é exatamente o trabalho. O homem se constitui como tal, à medida que necessita produzir continuamente a sua própria existência" (SAVIANI, 1987, p. 8). O sujeito se torna humano separa qualidades entre natureza e o grupo a qual ele pertence. A natureza é transformada por meio do trabalho do homem para sua própria existência. Sendo essas atividades transformadas através da política, economia e organização social. Nesse sentido, é pela capacidade de

descoberta, de produção e transmissão de conhecimentos que faz do homem um ser social. Segundo Saviani, a sociedade é dividida pelo trabalho e conhecimento específico, gerando profissionais diferenciados. Faz-se uma comparação entre Capitalismo e Socialismo. Para Saviani, o trabalho é socializado pelo Capitalismo, sendo que o produto gerado pelos trabalhadores não é mais a mão de obra, mas o objeto. Saviani consequência da definição trabalhou como princípio educativo, mas é possível entender o texto, fez a sua vivacidade relação entre educação (escola) e morrer trabalho e muito satisfeito com o trabalho é a última que morre de valores de consumo produzidos. Para Saviani, a educação acontece através do trabalho, pois o mesmo produz a existência humana. Nesse contexto, a população é explorada, sendo ela preparada apenas para controlar a demanda na produção. Não sendo possível compreender as condições sociais. Esse processo consiste em formar trabalhadores individualistas. Compreender o setor produtivo capitalista é entender o trabalho manual sendo substituído pela ciência, necessitando de uma constante qualificação. De acordo com Paulo Freire (2002, p. 43), as relações entre os conhecimentos vivenciais e os conhecimentos escolares é a grande problemática referente à educação dos jovens e adultos trabalhadores. Para se construir uma sociedade mais justa, é necessário que o professor seja reflexivo e leve em conta a realidade em que os alunos estão inseridos. Para Gadotti, toda educação formal é também não formal, pois a educação formal pode acontecer fora da sala de aula, na comunidade, sem regularização e formalidades. Tornando a aula mais descontraída e informal. Gadotti relata que tanto a educação formal quanto a não formal possuem atividades organizadas e sistemáticas.

**Educação profissional: para o mercado de trabalho** O desenvolvimento de competências vem causando polêmica aos profissionais da educação no que diz respeito em educar para o trabalho. Observa-se que uma grande e abrangente mudança vem ocorrência nos paradigmas tradicionais da educação profissional. Trata-se das novas competências profissionais, sendo a qualificação técnica específica de cada ocupação se integrariam com aquelas do tipo geral (lógica, matemáticas de linguagem, culturais, etc.) Cepal afirma que para ter um trabalho mais eficiente é necessário melhorar, reorganizar e proporcionar às pessoas condições de emprego com capacitação diária, oferecer formação de acordo com as necessidades da sociedade e preparar o indivíduo para assumir responsabilidades em sua vida, enquanto cidadão. Estas propostas levam a um

questionamento sobre o desenvolvimento da educação profissional. Devido a impossibilidade de oferta de tecnologias em algumas empresas, o trabalhador é impossibilitado de adaptar-se ao mundo tecnológico, gerando uma ineficiência no setor produtivo. Das características do trabalho cada trabalhador tem sua função a ser realizada dentro de sua ocupação, mas deveria possuir além das qualificações técnicas específicas necessárias para realizar esse trabalho, o nível adequando de competência educacional. Começou a ser traçado no Brasil para alcançar as competências profissionais a "nova" Legislação, em vigor desde o fim do século XX, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. O ensino baseado em competências, assim como toda novidade gera polêmicas, alguns educadores relutam na aceitação mudanças, mas a maioria adapta-se a nova situação, impulsionando a verdadeira aprendizagem. Com base neste contexto, alguns temas que protagonizam grandes discursões são evidenciados no meio educacional nos últimos anos, definindo o Ensino por Competências. Será exigido do profissional uma escolaridade básica sólida, quanto uma educação profissional mais ampla, abrangente e polivalente. A educação profissional e a educação básica têm necessidades de verificação dos currículos, pois é exigida dos trabalhadores autonomia, capacidade de entender e resolver problemas de maneira empreendedora. A construção e a reconstrução de conteúdos metodológicos se fazem através de técnicas, conforme a capacidade de cada aluno. Leva-se em consideração uma orientação sensível e reflexiva. Assim, a prática educativa é solidificada com respeito em benefício da comunidade. Refere-se a avaliação diagnóstica como uma necessidade, a avaliação é transformadora, auxiliando o processo de aprendizagem e a desconsiderando como um fator de reprovação. Leva-se em consideração o desempenho qualitativo do aluno. Acredita-se que saberes teórico e prático representam uma base da prática na formação profissional, observando os saberes que norteiam capacidades técnicas a fim de compreender as necessidades do trabalho contribuindo pedagogicamente com a autonomia e a competência mediante situações que sobrepõem o cotidiano escolar. No contexto do trabalho, diploma não assegura competência, ela está associada ao nível e domínio das atividades desempenhadas. Para Perrenoud, (2000 apud Froguel, 2003) afirma: "Os seres humanos não vivem todas as mesmas situações e as competências devem estar adaptadas ao seu mundo", Perrenoud teoriza, "viver na selva das cidades exige dominar algumas delas; na floresta virgem outras. Da mesma forma, os pobres têm problemas diferentes dos ricos para resolver". Experiência prazo na capacidade de mobilizar formular e colocar em ação valores, conhecimentos e habilidades necessárias para a execução eficaz e eficiente de atividade de trabalho. Pode-se dizer que competência profissional é articular, mobilizar valores, conhecimentos e habilidades na resolução dos problemas no cotidiano, mas também em

sua atuação profissional. Assim, transformando a experiência em hábito e desenvolvendo uma atuação transformadora e criativa. A produção obtida através das mudanças, fornecem uma ligação entre trabalho e capital. Para tanto, é necessário que a empresa se preocupe com uma execução eficiente. De acordo com Hirata (1996), a competência profissional permite atentar-se primeiramente para a pessoa, e não para o trabalho, possibilitando cooperação na produção. Para que ocorra habilidades profissionais é necessário proporcionar condições de trabalho, para que o trabalhador possa manter suas atividades produtivas e contexto socioeconômico. É de fundamental importância para o funcionamento do modelo de competências que o governo, empresas e trabalhadores desenvolvam seu papel, para que os objetivos propostos por essa nova maneira de ensinar sejam atingidos. Para tal é necessário o envolvimento de toda sociedade, pois cada setor exerce um papel diferente em sistema nacional de competências profissionais. A escola deve conscientizar sobre a cidadania, conforme os PCN's-temas transversais (1998, p.17):

O compromisso com a construção da cidadania pede necessariamente uma prática educacional voltada para a compreensão da realidade social e dos direitos e responsabilidades em relação à vida pessoal e coletiva e a afirmação do princípio da participação política. (BRASIL, 1998, p.17).

A sociedade é composta por indivíduos que muitas vezes desconhece seus direitos. O ponto de partida para obtenção de bons resultados e produtividade o que caracteriza um trabalhador completo, um verdadeiro cidadão que tem em suas mãos o futuro do mundo do trabalho que é a mola propulsora do país. Finalmente, a formação para as competências aponta para bons resultados e desempenho. **Ensino profissionalizante e sua concepção para o mercado de trabalho** O objetivo da Educação profissional é o desenvolvimento de cursos voltados para o mercado de trabalho, para os estudantes e pessoas que buscam qualificação e atualização profissional. Esta modalidade de educação começou a ser tratada mais amplamente, na lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996, e complementada pelo Decreto 2208, de 17 de abril de 1997 e com reforma sofrida no Decreto 5154, de 23 de julho de 2004. Conforme a LDB em seu artigo 39: “a educação profissional e tecnologia, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.” O aluno matriculado ou

egresso do ensino fundamental, médio e superior, bem como o trabalhador em geral, jovem e adulto, contará com o acesso à educação profissional. O mercado de trabalho mostrou carência de técnico e tecnólogos preparados para assumir funções inerentes a esta formação. O governo em relação à geração de trabalho e renda, no momento estimula o desenvolvimento da produtividade na economia brasileira, não perdendo o foco que os cursos com curta duração se tornam aliados às preocupações. No mundo moderno, a capacitação em trabalho faz diminuir a busca em cursos profissionalizantes. Os cursos profissionalizantes permitem que os alunos conciliem trabalho com estudo, favorecendo, dessa maneira a inclusão na sociedade e um orçamento mais rápido para o seu sustento e de sua família. A qualificação é exigida pelo mercado com novas exigências da economia e ao mesmo tempo este mercado é altamente seletivo, pois busca profissionais capacitados e que desenvolva funções de forma eficiente, porem para um bom preparo profissional. A escola é um espaço onde se forma pessoas não só para aprender conteúdos, mas direciona para uma aprendizagem diversificada e real, realizando-as em cidadãos profissionais. Alguns pensadores buscam alternativas para objetivar a educação. Segundo Manacorda (2002), foram pensados alternativas para a formação humana sob a concepção da inteligência e da história da educação. Sendo o mercado de trabalho exigente em relação ao preparo profissional é necessário que o trabalhador possua conhecimentos em seu ramo de atuação, que compreenda e desenvolva os meios produtivos, assim, torna-se o conhecimento um fator que ultrapassa a nova ordem mundial. Para tanto a educação profissional precisa ser percebida de forma a proporcionar uma formação continuada como fortalecedor da cidadania. Pontuar que o trabalho é condição constituída da humanidade na sua ligação com o outro, seja na produção de bens materiais, simbólicos e criadores de valores de uso. O trabalho transforma os bens da natureza ou, antes de tudo o faz responder as suas necessidades. E como decorrência dessa compreensão, Marx afirma: "É necessária que toda existência humana adquira um trabalho útil. O homem necessita da natureza para se manter, incluindo-o na sociedade de forma consciente". Afirma-se que o ensino profissionalizante e a educação para o trabalho torna-se um desafio histórico, pois a sociedade pós-moderna marcada pelo avanço e insegurança do mercado e das perspectivas de futuro, torna-se inviável definir para nossa sociedade quais

direções possíveis seguir na formação cidadã e profissional, dos valores humanistas. A identidade profissional acontece através de construção significativa, levando em conta o fator social, cultural e práticas educativas baseadas em atividades reais do sujeito. **METODOLOGIA** Essa pesquisa apresenta também resultado quantitativo, onde, o objetivo era obter dados para possibilitar um entendimento inicial sobre os alunos, observando sua condição sociocultural e suas expectativas para o trabalho. Na metodologia é possível delimitar o estudo determinando, o tipo de pesquisa e o enfoque e abordagem utilizada como também qualificar e quantificar a população e realizar a amostragem das técnicas de dados abordadas. Do ponto de vista teórico, a elaboração da presente pesquisa conta com os ensinamentos e informações provenientes de acervo geral e específico acerca de assuntos abordados na pesquisa. Do ponto de vista prático, a elaboração desta presente pesquisa tem como base a coleta de dados e informações em entrevistas, questionários, pesquisas de campo com docente, alunos e gestores educacionais, contribuindo para uma reflexão sobre as condições CETEP: uma reflexão sobre as condições de ingresso, permanência e inserção ao trabalho na cidade de São José de Ubá. O presente trabalho teve como objeto de estudo qualificar para o trabalho, na atualidade se tornou um objetivo central em busca de bons profissionais e de igual forma na área industrial, mercantil e para a produtividade de todo país. Profissionais atualizados e qualificados é o que fundamenta a economia, tornando um país seguro; Por esse motivo não é possível atualmente ser o mesmo tipo de profissional, o que exige constante reciclagem e aprimoramento em sua área de atuação; A necessidade se sobrepõe no mundo globalizado obriga a buscar posicionamento e qualificação para atuação profissional . Neste contexto, é necessário avaliar os objetivos, conteúdos e metodologias da instituição de ensino na busca por melhor qualificação, pois não basta somente ter um diploma, é necessário qualificação com enfoque verdadeiro e pautada para o trabalho e humanismo social. Neste trabalho discuti-se sobre a realidade e as perspectivas que se leva a pesquisar a unidade CETEP, pois dessa forma conseguiremos analisar o ensino profissionalizante e as resposta do público, tal qual será possível perceber o impacto que esta instituição provoca na cidade e na economia local. Propõe-se realizar um estudo sobre as principais características, métodos e práticas educativas adotadas no ensino



de qualificação profissional. O estudo consiste em desenvolver condições favoráveis à inclusão dos indivíduos no ensino profissionalizante, o funcionamento dos cursos, o perfil dos alunos, divulgação das inscrições, permanência no curso, quais as necessidades dos alunos, metodologias adotadas, perfil dos professores e gestores, condições para seu ingresso ao trabalho formando cidadãos qualificados para o trabalho e verificar quais oportunidades profissionais que existem na cidade e região a ser estudada. A presente pesquisa indaga as seguintes situações:

- Quais as características socioeconômicas dos alunos?
- Os estudos estão em consonância com as necessidades e realidades do município?
- Os alunos são capacitados para o uso de instrumentos adequados?
- O conhecimento dos alunos é valorizado dentro da sala de aula?
- Qual é o perfil dos professores e gestores?
- De que maneira é estimulada o empreendedorismo?

A iniciativa dos governos em promover uma série de ações voltadas para a qualificação profissional tem sido um importante veículo para a inserção de indivíduos na educação básica e profissionalizante. Neste processo, o papel do educador é mediar a aprendizagem, observando o conhecimento prévio de seus alunos, ajudando-os a agregar valores aos conhecimentos sistematizados. O Objetivo foi analisar cursos de qualificação profissional nas diversas áreas, em consonância com as novas tecnologias e as novas demandas econômicas e sociais e a sua formação como um ser produtivo e transformador da sociedade. **Delimitação do Estudo** O estudo delimita-se aos alunos, professores e gestores educacionais da instituição em pesquisa, localizada na cidade de São José de Ubá, que atende a comunidade com objetivos de uma formação profissional conectadas com a realidade empresarial, comprometidas com o crescimento econômico, social e sustentável, além de participativos nos processos produtivos e de qualidade do seu país. Devido a estratégia de expansão, modernização e melhoria contínua de Educação Profissional e Tecnológica atendida, as empresas têm como exigência trabalhadores capacitados. **Instrumentos de recolhimento de dados** Os questionários aplicados com os alunos, professores e gestores educacionais, tais instrumentos foram aplicados para conhecer a concepção dos sujeitos envolvidos, num total de 372 (trezentos e setenta e dois). **ANÁLISE E RESULTADOS** Na análise e discussão dos resultados é possível entender como são analisados os dados obtidos com a pesquisa, que apresenta uma reflexão sobre as condições de ingresso, permanência e inserção ao mercado de trabalho na cidade, compreendido no contexto da sociedade capitalista brasileira contemporânea, acerca das categorias educação, tecnologia e trabalho. São analisados os dados obtidos com a pesquisa de campo, no Centro de Educação Tecnológica e

Profissionalizante- CETEP: uma reflexão sobre as condições de ingresso, permanência e inserção ao trabalho na cidade de São José de Ubá, dos cursos de qualificação profissional desta unidade de ensino, compreendido no contexto da sociedade capitalista brasileira contemporânea, com reflexão acerca das categorias educação tecnológica, educação, formação profissional e trabalho, compreendido entre 2012 e 2014, com alunos, professores e gestores educacionais. **Análise qualitativa do questionário** A maioria dos professores possuem graduação e especialização, sendo que todos possuem curso de aperfeiçoamento e todos os gestores educacionais possuem graduação, aperfeiçoamento e especialização nas áreas de formação em que atuam no Centro de Educação Tecnológica e Profissionalizante. A maioria dos alunos acha que o professor valoriza sua experiência, porque somente com as experiências vividas somadas as orientações do professor se alcança o objetivo do aprendizado para a vida. Quanto a inserção e preparação da metodologia utilizada permite formar profissionais qualificados, pois existe uma interação bastante satisfatória entre teoria e prática, fazendo com que alunos tenham a percepção do que irão encontrar em sua profissão. Os componentes curriculares dos cursos possibilitam ao estudante o acesso à Ciência e Tecnologia, através do acesso digital, onde os alunos têm que acessar o portal indicado para realizar suas atividades on line, entre outros. Na visão do educador e gestores, concordam com os critérios exigidos, no que refere a matrícula dos alunos, considerando a idade mínima exigida e a escolaridade mínima exigida para seu ingresso na escola, pois os critérios têm levado a qualificação técnica a alguns setores da sociedade que estavam sendo marginalizados. a metodologia utilizada e a valorização das experiências dos alunos garantem a interdisciplinaridade e a formação do cidadão é incentivada e articulada com o empreendedorismo, através da oferta de palestras projetos e atividades gerenciais que estimulam novas oportunidades. Os aspectos considerados positivos e negativos são: pontos positivos é a estrutura física nova, bem estruturada com laboratórios especializados de acordo com cada curso, bem como um laboratório especializado disponível para atender a população no acesso a internet, possibilidade uma educação de qualidade; oferta de mão de obra qualificada para o trabalho; professores e gestores com especialidades em sua área de atuação. Os pontos negativos, difícil acesso à unidade escolar, curto prazo de alguns dos cursos e a indisponibilidade de novos cursos para atender a demanda da população. **Conclusões** Oferecer estudos de qualificação profissional, em consonância com as necessidades econômicas do município e região. Constatamos que os cursos avaliados ligam o conhecimento às necessidades do trabalho e integram conhecimento científico à sua formação de cidadão. Capacitar alunos para o uso do instrumento adequado, possibilitando o alcance de autonomia da aprendizagem, e valorizando a situação pessoa através da afetividade na comunicação, na integração e de seus ideais. Para a maioria dos alunos, o que mais lhe agrada no curso é a metodologia dos professores e os conteúdos trabalhados atendem às necessidades quando relaciona os conhecimentos à necessidade do trabalho. Para O ensino de jovens e adultos

são voltados a garantir uma educação profissional de qualidade. Essa modalidade de ensino desloca atenção para trabalhadores de baixa escolaridade, que têm insuficiente qualificação e pouca proteção social. A premissa maior da instituição é prosseguir estimulando as gerações em um pensamento empreendedor que lhe sirva de base para novas conquistas e desenvolva o crescimento profissional na realização individual, econômica e social. **Recomendações** Sugere-se que os alunos ao ingressarem e durante o tempo de permanência na instituição sejam conscientizados da importância de sua formação, pois somente assim, estarão sendo motivados a contribuir para o sucesso profissional. Outra questão fundamental a ser destacada é a necessidade de se estabelecer uma aproximação da instituição com os setores produtivos da sociedade. Como o assunto é denso, propõe-se, finalmente, uma análise minuciosa, na continuação dos seus estudos, ou seja, numa futura tese de doutorado.

**REFERÊNCIAS** BRASIL. **Ética e Cidadania:** construindo valores na escola e na sociedade. Coordenadora geral: Lúcia H. Lodi. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos. Ministério da Educação. SEIF. SEMTEC. SEED, 2003. BRASIL. **Diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação profissional de nível tecnológico.** Brasília: MEC, 2002. BRASIL. CETEP. **Documento em construção-Projeto Político Pedagógico.** São José de Ubá, Rio de Janeiro, 2013. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais:** ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, 1999. BRASIL. Ministério da Educação. O plano de desenvolvimento da Educação: **Razão, princípios e programas** – PDE-. Disponível em:

[http://  
portal.mec.gov.br  
/arquivos/livro/.](http://portal.mec.gov.br/arquivos/livro/)

Acesso em: 21 mar. 2015. BRASIL. Ministério da Educação. Plano de Cursos DIF-Diretoria de Formação de Formação Continuada/FAETEC-Fundação de Apoio à Escola Técnica,2012.

Disponível em:

[http://  
portal.mec.gov.br  
/arquivos/livro/.](http://portal.mec.gov.br/arquivos/livro/)

Acesso em: 21 mar. 2015. BRASIL. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Normas e Gestão FIC/qualificação Profissional 2008:

Disponível em:

[http://  
portal.ifrn.edu.br](http://portal.ifrn.edu.br)

[/ensino/cursos/cursos-de-qualificacao-profissional/fics](http://portal.ifrn.edu.br/ensino/cursos/cursos-de-qualificacao-profissional/fics). acesso em: 21 mar. 2015. BRITO, Jussara Cruz. **Trabalho prescrito.** In: PEREIRA, Isabel Brasil; LIMA, Julio César (orgs.). **Dicionário da**

**Educação Profissional em Saúde**. 2. Ed. Rio de Janeiro: EPSJV, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 2009. FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 26 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. FRIGOTTO, Gaudêncio. Trabalho com o princípio educativo: por uma superação das ambiguidades. **Boletim Técnica do SENAC**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 3, p. 175, set/ dez.1985.

Disponível em:

<http://>

[redeescoladegoverno.fdrh.rs.gov.br](http://redeescoladegoverno.fdrh.rs.gov.br)

[/upload/1392215839\\_O%20](http://redeescoladegoverno.fdrh.rs.gov.br/upload/1392215839_O%20)

[TRABALHO%20](http://redeescoladegoverno.fdrh.rs.gov.br/upload/1392215839_O%20)

[COMO%20](http://redeescoladegoverno.fdrh.rs.gov.br/upload/1392215839_O%20)

[PRINC%3%](http://redeescoladegoverno.fdrh.rs.gov.br/upload/1392215839_O%20)

[8DPIO%20](http://redeescoladegoverno.fdrh.rs.gov.br/upload/1392215839_O%20)

[EDUCATIVO%20](http://redeescoladegoverno.fdrh.rs.gov.br/upload/1392215839_O%20)

[NO%20](http://redeescoladegoverno.fdrh.rs.gov.br/upload/1392215839_O%20)

[PROJETO.pdf](http://redeescoladegoverno.fdrh.rs.gov.br/upload/1392215839_O%20)

Acesso em: 22 mar. 2015. FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 28, n. 100 - Especial, p. 1129,1148 e 1152, out. 2007.

Acesso em: 22 mar. 2015. FRIGOTTO, Gaudêncio et al. **Pauperização, trabalho e educação: a profissionalização em questão**.I Seminário de Universidades pela integração Brasil-Argentina, realizado na Católica de Pernambuco, Recife:1997. GADOTTI, Moacir. **Organização do Trabalho na Escola-alguns Pressupostos**. São Paulo: editora Ática, 1994; GADOTTI, Moacir. **A questão da educação formal/ não formal**, Sion: Institut internacional de Droits de l'Enfant, 2005. HIRATA,H. **O(s) mundo(s) do trabalho: Convergência e diversidade num contexto de mudança dos paradigmas produtivos**. São Paulo, 1996(mimeo.). MANACORDA, M. **A História da Educação : da antiguidade aos novos dias**. 10. ed. São Paulo: Cortez, 2002. MARK, S. K. **Manuscritos econômicos e filosóficos de 1844**. Trad. Jesus Ranieri. São Paulo: Bomtempo, 2010.

Acesso em: 5 abr. 2015. PERRENOUD, P. **Práticas políticas pedagógicas, profissão docente e formação**. Práticas sociológicas. Lisboa: Dom Quixote, 1993 SAVIANI, Demerval. **Sobre a concepção de politecnia**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, Politécnico da Saúde Joaquim Venâncio, 1987.

\* Fabiana Cruz Pavan. Mestra em Ciências da Educação pela Universidade Americana / RedIlumno - Asunción – Paraguay. Professora Jovens e Adultos. E-mail: fabianapavanuba@yahoo.com.br

. \*\* Irany Gomes Barros. Mestre e Doutora em Ciências da Educação pela Universidad Americana

– Assunção, Paraguai - Revalidado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Especialista em Arteterapia em Educação e Saúde. Bibliotecária e Professora na Extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro. E-mail: irany2012@yahoo.com

.br

. \*\*\* Edna Gomes Silva de Menezes. MESTRE e Ciências da Educação pela Universidad Americana – Assunção, Paraguai. Especialista na área da surdez - mercado de trabalho. Psicóloga e Professora. Atualmente responsável pela Coordenação de Orientação e Acompanhamento ao Educando no Departamento de Ensino Básico do

Recebido em: 05/07/2016

Aprovado em: 06/07/2016

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Metodo de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: